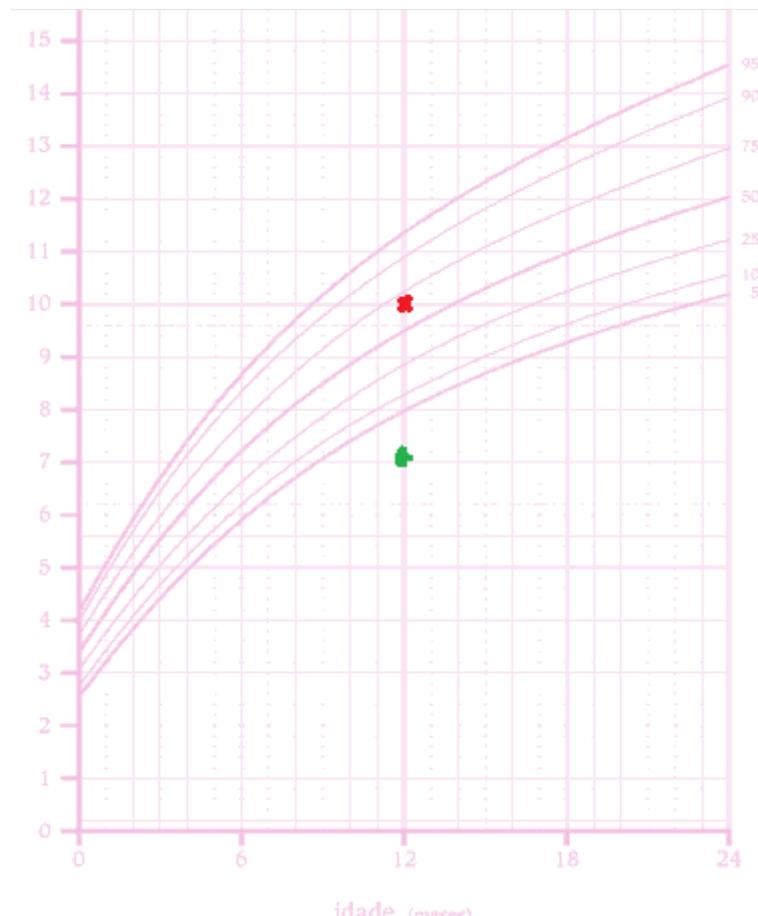


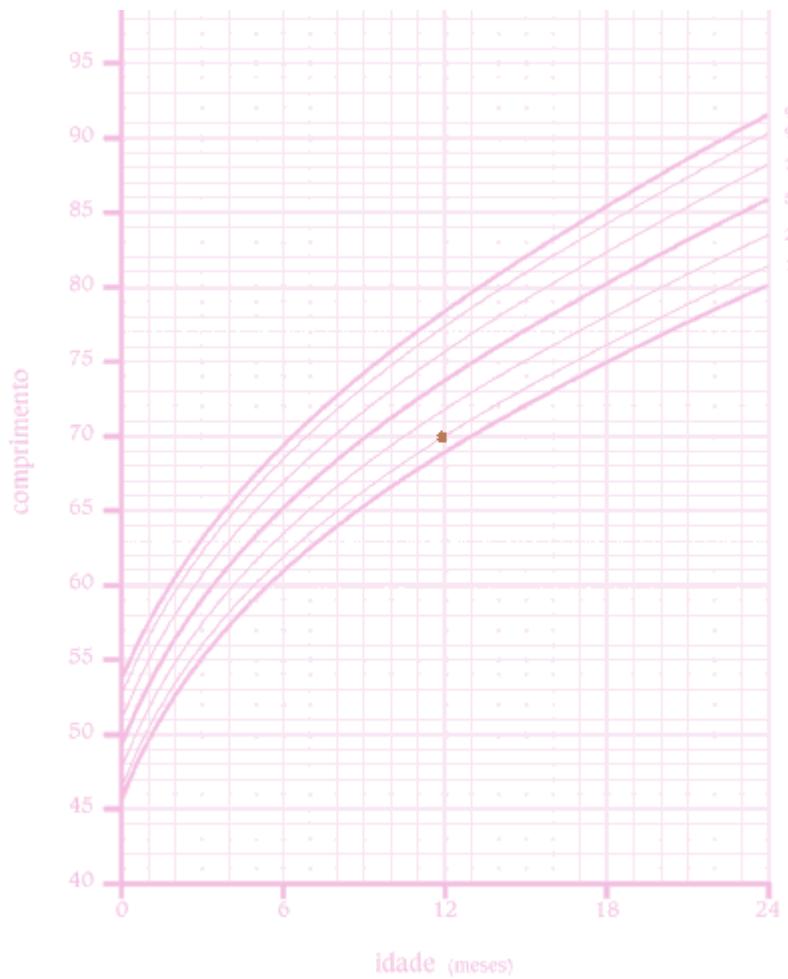
Então vamos começar. O gráfico de percentis serve tanto para analisar a criança num dado momento como sua evolução. Ele é dividido em várias curvas (os percentis 5, 10, 25, etc), o valor de “normalidade” geralmente se encontra entre 5% e 95%.

Há um gráfico para cada parâmetro e intervalo de tempo. Por exemplo, o gráfico de peso para a idade de 0 a 24 meses. Para exemplificar vamos dizer que existe uma criança de 1 ano de idade (12 meses) e 10 kg. Em que parte do gráfico essa menina estaria?



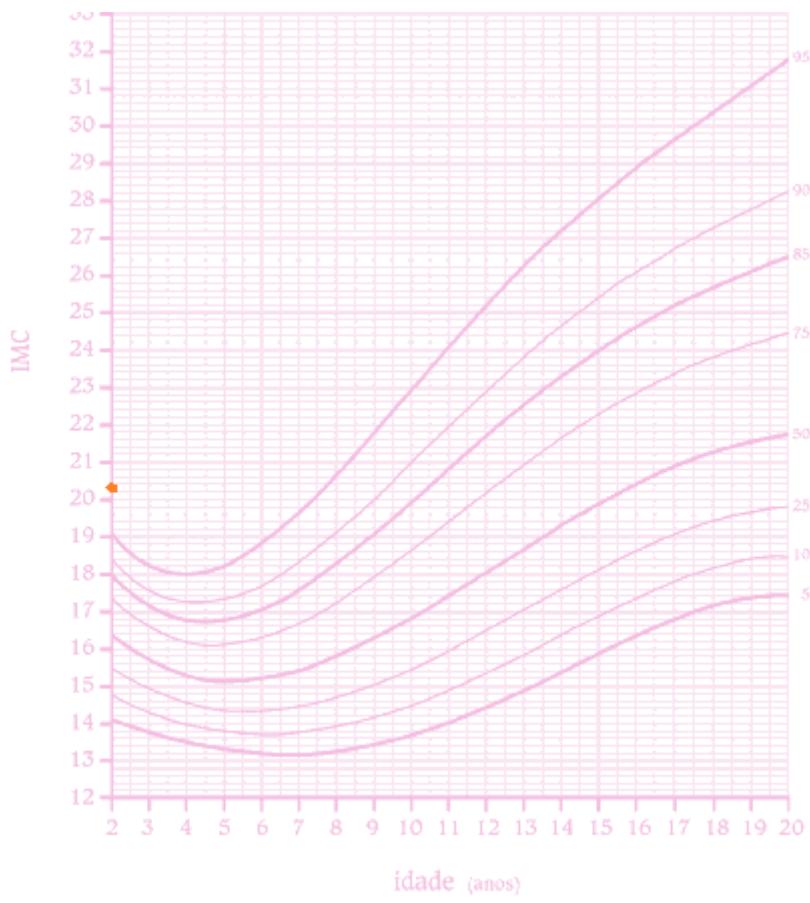
Podemos ver então que, cruzando os eixos idade e peso, a menina do exemplo encontra-se entre os percentis 50 e 75 (ponto vermelho), estando dentro da faixa de normalidade. Se ela estivesse com 7kg (ponto verde), por outro lado, estaria abaixo do percentil 5, sendo um sinal de alerta para desnutrição, por exemplo.

Passando para altura, realizamos os mesmos passos. Digamos que a mesma garota tivesse 70 cm de comprimento. Pegamos, então, o gráfico relacionado com a altura e a idade e:



Cruzando os eixos idade e comprimento, podemos ver que ela está justamente no percentil 10. Isso quer dizer que ela é menor que a média, mas não é considerado fora dos padrões de normalidade (é baixinha, mas não minúscula).

Digamos, então que depois de um ano ela volta para o ambulatório e fazemos novas medidas. Ela está com 80 cm de comprimento (percentil 5) e 13 Kg (percentil 75 de peso). Se considerarmos apenas esses valores, ela estará limítrofe para a altura e normal para o peso. Entretanto, vamos analisar o IMC. Lembrando que o IMC é calculado da seguinte maneira: $IMC = (\text{Peso}/\text{Altura} \times \text{Altura})$, sendo o peso em Kg e a altura em metros. Logo, o IMC dela é 20,31. Vamos colocar no gráfico:



Vemos, então, que ela está no ponto laranja, acima do percentil 95. Então, apesar de ela ter uma altura limítrofe e um peso dentro da área de normalidade, vemos que ela é considerada obesa. O IMC tenta demonstrar justamente isso. Geralmente isso ocorre quando os percentis de altura e peso são muito diferentes (como no exemplo, o da altura era 5% e o do peso 75%).

Dessa forma, vimos à análise do Peso, da altura e do IMC de acordo com tais gráficos. A pressão arterial normal está mais relacionada com a altura e a idade das crianças do que com o peso. Dessa forma, as tabelas referentes às pressões dependem desses dois valores. Lembrando ainda que o diagnóstico de HAS está associado com aumento da Pressão Sistólica OU Diastólica, ou seja, qualquer alteração nesses dois parâmetros pode levar ao diagnóstico de HAS.

Continuando, digamos que após esse caso de IMC apareceu outra mãe com uma garotinha de que também tinha 2 anos. Ela reclama que toda família é hipertensa e pede para ser aferida a pressão da garota (seguindo os parâmetros de duas aferições, manguito correto, etc). Antes disso é aferida o comprimento da criança que é 75 cm (percentil 75), logo depois a PAS deu 110mmHg e a PAD deu 43 mmHg.

Blood Pressure Levels for Girls by Age and Height Percentile

Age (Year)	BP Percentile ↓	Systolic BP (mmHg)						Diastolic BP (mmHg)					
		← Percentile of Height →						← Percentile of Height →					
		5th	10th	25th	50th	75th	90th	95th	5th	10th	25th	50th	75th
1	50th	83	84	85	88	88	89	90	38	39	39	40	41
	90th	97	97	98	100	101	102	103	52	53	53	54	55
	95th	100	101	102	104	105	106	107	56	57	57	58	59
	99th	108	108	109	111	112	113	114	64	64	65	65	66
2	50th	85	85	87	88	89	91	91	43	44	44	45	46
	90th	98	99	100	101	103	104	105	57	58	58	59	60
	95th	102	103	104	105	107	108	109	61	62	62	63	64
	99th	109	110	111	112	114	115	116	69	69	70	70	71

Os círculos vermelhos servem para lembrar o percentil do comprimento calculado anteriormente (75). Vemos no círculo laranja que a PAS de 110 mmHg está entre os valores do percentil 95 e 99, sendo então considerado a paciente como portadora de HAS. Por outro lado, a PAD de 43 está abaixo do percentil 50, não preenchendo o critério para HAS. Mas como o diagnóstico é PAS OU PAD elevada, a paciente tem HAS.

Acho que é só isso, espero ter ajudado.